

VIII-085 - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA: PARCERIA NA CONSTRUÇÃO DE PERCEPÇÕES AMBIENTAIS

Ludymila Mafra de Almeida Dias⁽¹⁾

Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária na UFJF.

Bruno da Silveira Pinheiro

Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária na UFJF

Marconi Fonseca de Moraes

Engenheiro Civil pela UFJF. Mestre em Hidráulica e Saneamento pela Escola de Engenharia de São Carlos (EESC/USP). Doutor em Engenharia Civil pela UFRJ. Professor da UFJF no departamento de Engenharia Ambiental e Sanitária.

Paula Rafaela Silva Fonseca

Graduanda em Engenharia Ambiental e Sanitária na UFJF

Endereço⁽¹⁾: Travessa Nossa Senhora do Amparo, 70/301 – São Mateus – Juiz de Fora - MG - CEP: 36025-220 - Brasil - Tel: +55 (32) 9104-8496 -e-mail: ludymila.mafra@engenharia.ufjf.br

RESUMO

O objetivo deste projeto é trabalhar a educação ambiental através da extensão universitária na Escola Municipal Theodoro Frederico Mussel, situada no município de Juiz de Fora. Este enfoque é levado à escola por meio de palestras, oficinas em grupos, realização de eventos, visitas a parques ecológicos a fim de obter um maior envolvimento da escola e da comunidade. Com isso espera-se modificar de forma significativa a consciência ambiental juntamente com a ação por parte dos professores e alunos envolvidos. Além da questão ambiental, o projeto objetiva-se em aproximar os alunos do âmbito acadêmico, mostrando novas oportunidades e proporcionando um aprendizado em conjunto.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

Desde o início da existência, o homem interfere no local onde se vive para garantir a sua sobrevivência e o meio ambiente passou a ser utilizado não só para a manutenção da vida, mas também para a obtenção de riquezas e bem-estar, de forma que os recursos naturais começaram a ser explorados como se fossem inesgotáveis.

Com a industrialização crescente, a degradação ao meio ambiente se torna uma prática cada vez mais agravante, sendo necessária uma busca para a solução dos problemas ambientais.

Deste modo, a educação ambiental nasce como um processo educativo que conduz a um saber ambiental materializado nos valores éticos e nas regras políticas de convívio social e de mercado, que implica a questão distributiva entre benefícios e prejuízos da apropriação e do uso da natureza. Ela deve, portanto, ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e co-responsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais. Trata-se de construir uma cultura ecológica que compreenda natureza e sociedade como dimensões intrinsecamente relacionadas e que não podem mais ser pensadas - seja nas decisões governamentais, seja nas ações da sociedade civil - de forma separada, independente ou autônoma (Carvalho, 2004).

Da dificuldade na definição do termo qualidade ambiental, é irrefutável a necessidade de um ambiente saudável e equilibrado para o bem-estar humano. A vida na cidade tem sido marcada por um uso insustentável do ambiente, proporcionando uma redução da qualidade ambiental. De acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária (Brasil, 2000/2001), a Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a implementação do projeto de educação ambiental foi estabelecida parceria com a escola da rede municipal Theodoro Frederico Mussel, onde a Universidade realiza atividades constantes através de oficinas ecológicas, eventos e palestras, sendo um processo de instrução e sensibilização para a conservação ambiental, mostrando aos alunos que eles são parte do meio ambiente e é dever de todos preservá-lo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A- EVENTOS E OFICINAS NA ESCOLA

Diversas palestras foram realizadas na Escola Municipal Theodoro Frederico Mussel ao longo do ano de 2012/2013. Entre os temas abordados, os alunos da Faculdade de Nutrição deram palestras e realizou um evento mostrando como os alimentos podem ser aproveitados de outras maneiras e gerar ótimas receitas. Para que esse evento ocorresse foi necessário contar com o apoio dos alunos da escola, que se empenharam na busca de receitas e tomaram a consciência que o reaproveitamento de alimentos é uma ação de sustentabilidade, sendo uma forma de utilizar melhor o alimento, potencializando suas qualidades nutritivas e evitando o desperdício.

Os alunos da Faculdade de Engenharia Ambiental e Sanitária divulgaram a importância da consciência ambiental, do cuidado que se deve ter com o ambiente em que se vive, além de oficinas com Tinta Ecológica, Sabão Ecológico e Horta Vertical. A oficina da Tinta Ecológica é ensinada aos alunos fazer tinta a partir da terra de barranco, sem componentes sintéticos ou insumos derivados do petróleo. Na oficina do Sabão Ecológico, através da reutilização do óleo de cozinha, é mostrado aos alunos e familiares como fazer o sabão para uso em limpeza pesada, com o intuito de evitar a contaminação dos ecossistemas aquáticos. E considerando que o descarte incorreto de resíduos é um dos grandes problemas ambientais, é realizada a oficina da Horta Vertical, dando as garrafas PET's coletadas pelos alunos um novo destino. O objetivo é mostrar disseminar conhecimento sobre o ambiente a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentáveis de seus recursos e sobre fatores desfavoráveis a saúde. O número de pessoas atingidas pelas palestras, eventos e oficinas está na Tabela 1 e na figura 1.

Tabela 1: Listagem de pessoas atingidas diretamente pelas palestras na escola.

Quantidade	Descrição das Pessoas Envolvidas
2	Professores Universitários
7	Alunos de Graduação - UFJF
62	Alunos da Escola
4	Professores da Escola



Figura 1: Atividades realizadas na escola.

CONCLUSÃO

Com base no trabalho realizado, concluiu-se que:

A presença da Educação Ambiental na escola, sendo trabalhada de uma forma mais lúdica, mostrou contribuir para que os alunos, de alguma forma, compreendam a importância do meio ambiente, da sua conservação e de práticas diárias para o bem-estar de todos.

Entende-se que a maioria dos alunos tem interesse em aprender mais sobre Educação Ambiental. Percebe-se a necessidade de se incentivar diariamente na escola reflexões e práticas que levem todos a compreender as questões ambientais, para que se possam formar cidadãos com consciência ambiental, facilitando assim, sua vivência em sociedade.

Sabe-se que este é o caminho para que cada indivíduo mude de hábitos e assuma novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental, promovam a melhoria da qualidade de vida e reduzam a pressão sobre os recursos ambientais. Mas este objetivo só será alcançado quando todos perceberem que este processo é algo que tem que ser entendido e realizado por cada um de nós.

Dessa forma, o projeto estabelece uma parceria entre a Universidade e Escola, mostrando a Educação Ambiental como forma de inserir o aluno no contexto sócio – político – cultural da sociedade, disseminando o conhecimento com a finalidade de ajudar na preservação, no uso sustentável e também na formação de cidadãos capazes de agir de forma crítica no mundo em que vivem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CARVALHO, I. C. M.A **invenção do sujeito ecológico**: narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. Porto Alegre: Ed. Universidade/ UFRGS, 2001.
2. CAVALCANTI, C. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo: Cortez/Fundação Joaquim Nabuco, 1999.
3. SORRENTINO, Marcos. Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005.
4. **Plano Nacional de Extensão Universitária**, Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/ MEC, Edição Atualizada, Brasil 2000/2001.